

## AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
01/7	D.º	Em Julho, Agosto e Setembro não há missa do meio-dia. Cursilhistas de Matosinhos: na missa das 10,30h. Batizados: 10,30h.
2	2.ª	Reunião de Pais e Padrinhos para o pedido do Batismo à Igreja: 21.30h
3	3.ª	Festa de S. Tomé, Apóstolo. Danças Meditativas: 21h.
4	4.ª	Memória de S. Isabel de Portugal.
6	6.ª	Hora de Adoração (Apost. Oração): 18,30h.
7	S.º	Jornadas Diocesanas de Verão dos catequistas: todo dia.(C.D. : Vilar)
8	D.º	Ordenações na Sé Catedral. Encontro dos Cursilhistas: Eucaristia às 12h seguida de convívio em Santa Maria da Feira. ( Passionistas).

**Descanso, Férias:** *“Certo homem bom, cheio de desejos de cumprir, de chegar a todo lado e a Deus, até porque “Deus nos mandou estar prontos para todo o serviço!”, dizia: «Agora não posso, mas venho já», com dois telefones, um olho nas notícias, e correndo ao andar de cima, para mais um recado entre dois emails. Corria e mais corria. «Falo-te logo, depois da missa. Passo no hospital e quero chegar antes dos miúdos se deitarem.» Corria tanto que um dia não aguentou. Então parou e Deus, finalmente, conseguiu alcançá-lo! Era um pouco tarde, mas começaram aí as suas aulas de descanso: a consciência da necessidade de equilíbrio, do dizer 'Sim' e 'Não', de assumir as prioridades”.*

“Jesus descansava - Naquela hora de calor, depois da caminhada, Jesus sentou-Se junto ao poço de Jacob. Deixou os discípulos, aprendizes, irem às compras abastecerem-se, sem Ele. Mas o que mais O descansou foi a conversa libertadora e franca com a mulher samaritana (Jo 4). Sim, Jesus convidava os discípulos: Vinde a um local sossegado! (Mc 6, 31). Ele próprio desaparecia e subia ao monte para rezar a sós (Mt 14, 23). Também descansava com os amigos: sempre que podia, passava em casa de Marta, Maria e Lázaro, sem pressa, partilhava afetos e alimentos (Lc 10, 38). Ensinava a viver em paz, dando paz, sabendo que somos ovelhas no meio de lobos (Lc 10, 6). Aprendeu a peregrinar, sem perder a cabeça, compreensivo e frontal, perdendo e curando os males e o stress de cada um. N'Ele não se viam nem a pressa, nem a ganância, nem o individualismo, fontes de tanto desgaste”.

= Não haverá aqui um bom programa de formação para todos nós? pensemos!!!...

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773  
[www.paroquiaz.org](http://www.paroquiaz.org) / E.mail: [paroquiaolazemeis@gmail.com](mailto:paroquiaolazemeis@gmail.com)

**SÃO  
MIGUEL  
DE  
OLIVEIRA  
DE  
AZEMÉIS**



**FOLHA DOMINICAL**  
**13.º Domingo Tempo Comum**  
**Ano B**  
**1 de Julho 2018**  
**N.º 1165**

## Deus quer a vida: Ele é o autor da vida

Na vida de Jesus há muitos gestos que impressionam: um deles é o do seu amor à vida. Quantas vezes era assediado de todos os lados para dar uma resposta perante o vazio da vida. E Ele lá estava atento e disponível para curar, para renovar a vida. Impressionante a reação dos corações perante estes gestos de cura que Jesus oferecia a quantos se aproximavam nessa ânsia de renovação da vida.

- Não foi Deus que fez a morte. Mas ela marca profundamente o coração dos homens. O Senhor quer dar uma resposta (1.ª Leit.).
- O apóstolo pede aos cristãos que abram as mãos na generosidade para acolher aqueles que sofrem (2.ª Leit.).
- Aí está o Senhor Jesus a escutar os apelos daqueles que procuram a vida, a cura, a libertação (Evang.º).
- Este Senhor merece ser louvado (Salmo).



### Canta, Assembleia

**Entrada:** Nós vamos até Vós, Senhor, cheios de fé e alegria.

**Comunhão:** A minha alma louva o Senhor, todo o meu ser bendiz o Seu nome santo.

**Final:** Louvemos o Senhor. Aleluia, aleluia.

**A Igreja que Somos:** - ““Nós somos as pedras vivas do edifício de Deus, profundamente unidas a Cristo, que é a pedra fundamental, e também de apoio entre nós. Quando estamos unidos, entre nós está também o Espírito Santo, que nos ajuda a crescer como Igreja. Nós não estamos isolados, mas somos Povo de Deus: esta é a Igreja!”. Diz Papa Francisco.

“... também vós — como pedras vivas — entrais na construção de um edifício espiritual...” (1 Pe 2, 5) adverte-nos o primeiro Papa que Jesus tornou Sua rocha, Pedro. A Igreja não consiste primeiramente em edifícios mais ou menos belos em que nos encontramos para a Eucaristia. Também não é primeiramente uma instituição bem organizada. Não, a estrutura de suporte da Igreja consiste na Graça de Deus, que Ele, na Sua bondade, dá aos homens. A pedra fundamental é o próprio Jesus; n’Ele o Espírito Santo assenta a Sua obra, começando pelos apóstolos e continuando depois a chamar homens por quem distribui diferentes dons e carismas.

Estes dons não são propriedade de cada um, mas sim dádivas para o serviço a toda a comunidade eclesial e para a construção do Reino de Deus. Paulo, o apóstolo dos gentios, descreve com muita clareza este tecido carismático que está na base da Igreja: “Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo;... Distribuindo a cada um conforme lhe apraz” (1 Cor 12,4 ss.).

Todos os carismas trazem em si a missão de construir a Igreja, o que, por sua vez, requer uma organização que ordene o serviço comunitário. A ordem Eclesial e as instituições a ela ligadas não são um fim em si mesmas. Em primeira instância, esta figura visível da Igreja serve o carisma fundamental do amor ao próximo, que está ancorado no amor de Deus. Desde o início, foi tarefa primordial da Igreja partilhar tudo com todos, na medida das suas necessidades (Act 2,44-45). Isso corresponde à essência da Igreja e é também o carisma da AIS: dar amor, ajudar a todos a quem falta o mais necessário para uma vida digna como filhos de Deus. ...

“A Igreja é a família de Deus no mundo. Nesta família, não deve haver ninguém que sofra por falta do necessário. Ao mesmo tempo, porém, a caritas-agape estende-se para além das fronteiras da Igreja; a parábola do bom Samaritano permanece como critério de medida, impondo a universalidade do amor que se inclina para o necessitado encontrado «por acaso» (cf. Lc 10,31), seja ele quem for. Mas, ressaltada esta universalidade do mandamento do amor, existe também uma exigência especificamente eclesial precisamente a exigência de que, na própria Igreja enquanto família, nenhum membro sofra porque passa necessidade. Neste sentido se pronuncia a Carta aos Gálatas: ‘Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos, mas principalmente para com os irmãos na fé’ (6, 10).”

Queridos amigos, obrigado a todos que ajudam a construir a Igreja no mundo inteiro, através da AIS (Ajuda à igreja que sofre). Obrigado por imbuirdes toda a obra de amor ao próximo com o amor de Deus, um amor para além da justiça de que o homem precisa e precisará sempre.

Revista Boletim P. Martin Maria Barta

## LEITURA I

Sab 1, 13-15; 2, 23-24

### Leitura do Livro da Sabedoria

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele Se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem da sua própria natureza. Foi pela inveja do demónio que a morte entrou no mundo, e experimentam-na aqueles que lhe pertencem. **Palavra do Senhor.**

**SALMO RESPONSORIAL Salmo 29 (30), 2.4.5-6.] I.I-a.13b (R. 2a)**

**Refrão: Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.**

## LEITURA II

2 Cor 8, 7.9.13-15

### Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Já que sobressais em tudo - na fé, na eloquência, na ciência, em toda a espécie de atenções e na caridade que vos ensinámos - deveis também sobressair nesta obra de generosidade. Conheceis a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele, que era rico, fez-Se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar para aliviar os outros, mas sim de procurar a igualdade. Nas circunstâncias presentes, aliviái com a vossa abundância a sua indigência para que um dia eles aliviem a vossa indigência com a sua abundância. E assim haverá igualdade, como está escrito: «A quem tinha colhido muito não sobrou e a quem tinha colhido pouco não faltou».

**Palavra do Senhor.**

**EVANGELHO Forma breve**

**Mc 5, 21-24,35b-43**

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se grande multidão à sua volta, e Ele deteve-Se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «*A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva*». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Entretanto, vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «*A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?*» Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «*Não temas; basta que tenhas fé*». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «*Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir*». Riram-se d’Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «**Talitha Kum**», que significa: «*Menina, Eu te ordeno: levanta-te*». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

**Palavra da salvação.**